



PORQUE NINGUÉM AGUENTA MAIS

Bancários aprovam acordo de combate ao assédio moral

Sindicato disponibiliza e-mail para denúncias de todas as formas de violência psicológica no trabalho: assediomoral@bancariosrio.org.br

O assédio moral é uma forma de violência psicológica inaceitável. O Sindicato pede para que os bancários não se cale e denunciem a prática



rência para outra unidade. “O acordo é uma importante forma de estimular a categoria a enfrentar este grave problema, denunciando esta prática cruel e ilegal, comentou a presidente do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, Adriana Nalesso. As ocorrências devem ser denunciadas ao Sindicato, pelo e-mail assediomoral@bancariosrio.org.br, ligado diretamente à Presidência da entidade.

ACABAR COM O ISOLAMENTO

Reunidos em assembleia na última quinta-feira, 26, no auditório do Sindicato, bancários dos setores público e privado aprovaram um importante instrumento contra o assédio moral: o Acordo de Prevenção de Conflitos no Ambiente de Trabalho, aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). O acordo foi negociado com a Fenaban, durante a campanha salarial. Ele define, entre outras medidas, mecanismos de combate à prática do assédio moral. Pelo aditivo à CCT, o bancário tem o direito de denunciar ao Sindicato o assédio moral de que está sendo vítima. O Sindicato procederá à apuração e oficializará o caso ao banco, sendo tomadas as medidas contra o assediador. O acordo garante, ainda, ao bancário, a opção de pedir transfe-

segundo Adriana, é o fato das cláusulas do acordo protegerem os bancários, ao acabar com o isolamento, principal fator usado para dar continuidade a esta prática nociva. “O aditivo rompe com esta lógica ao garantir que o Sindicato esteja ciente e, mais do que isto, passe a ser o responsável por encaminhar a investigação sobre os casos relatados e cobrar as medidas necessárias para solucioná-los”, afirmou.

A categoria bancária é a única no país a conquistar este tipo de acordo. A adesão dos bancos ao acordo é voluntária. Já aderiram ao aditivo assinado com a Fenaban, os seguintes bancos: Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, Bradesco, Itaú-Unibanco, Santander, HSBC, Safra, BIC, Citibank e Votorantim.

De cada dez denúncias de assédio no Brasil, três são contra bancos

Segundo levantamento do Ministério Público do Trabalho (MPT), das 3 mil denúncias realizadas em 2013, 30% foram de bancos. De 2012 para 2013, o número de denúncias aumentou 7,4%. Segundo a Contraf-CUT, os números são ainda maiores, pois muitos trabalhadores ficam com medo de denunciar a prática.

Não são poucos os bancários que só conseguem dormir a base de antidepressivos e os casos de doenças ocupacionais, fruto da violência psicológica no trabalho, não para de crescer na categoria. Segundo números do Tribunal Superior do Trabalho (TST), na comparação entre 2013 e 2014 o aumento de casos julgados foi de cerca de 33%. Segundo análises preliminares, o ano de 2015 deverá fechar com um crescimento ainda maior no número de casos denunciados. Na maioria das vezes, o assédio moral ocorre em função de metas de produtividade abusivas impostas pelas empresas.

Um levantamento do Tribunal Regional do Trabalho mostra que o número de processos por assédio moral cresceu, no ano passado, 47% no Estado de São Paulo. Um dos motivos do aumento seria a crise econômica, que pressiona o mercado de trabalho, aumenta as demissões e as cobranças sobre os trabalhadores, afetando negativamente no relacionamento das empresas com os funcionários.

“Nos bancos, que batem recordes de lucros, não há crise. O motivo do aumento de casos de assédio é a pura ganância dos banqueiros, que impõem a alta rotatividade para reduzir as folhas de pagamento e aumentar ainda mais os lucros”, critica o diretor da Secretaria de Saúde do Sindicato dos Bancários do Rio, Gilberto Leal.

CARNAVAL 2016

Inscrições estão abertas para samba e rainha de bateria do Bloco dos Bancários

Saiba como se inscrever nos concursos para o carnaval 2016 do Bloco dos Bancários. Prêmios são de R\$500 e R\$1.500. Detalhes na Página 3.

BNDES**Aprovado
acordo de PLR**

Os bancários do Sistema BNDES, BNDESPar e Finame aprovaram a proposta de acordo específico da PLR, em assembleia, na última sexta-feira (27/11). A reunião foi no andar térreo do Edifício Sede do Rio de Janeiro, na Avenida Chile, 100.

CERTIFICAÇÃO CPA 10**Inscrições abertas**

A parceria entre o Sindicato e o curso Certificação Brasil oferece mais uma rodada de preparação para os exames de CPA 10 (Anbima), em janeiro e fevereiro de 2016. As provas serão realizadas no dia 1º de março.

O valor de investimento do curso é R\$2.350 para cinco aulas em janeiro (dias 16, 22, 23, 29 e 30) e três em fevereiro (dias 13, 20 e 27). As formas de pagamento podem ser à vista com 10% de desconto, três vezes no cartão ou quatro cheques (1 + 3 pré). Às sextas-feiras, as aulas serão de 19h às 22h15min. Aos sábados, das 9h às 18h.

Mais informações, com Daniel Gonçalves e Mariano Souza, no telefone 3546-6217 e celulares 98448-7778 e 96643-0072. O curso Certificação Brasil funciona na Rua Visconde de Inhaúma, 134 salas 6 e 7, no Centro.

**PARTICIPAÇÃO
DOS BANCÁRIOS****Conferência
Nacional de Saúde**

Os bancários participam, representados pela Contraf-CUT, da 15ª Conferência Nacional de Saúde (CNS), que acontece em Brasília, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, de 1º a 4 de dezembro. O tema deste ano é "Saúde pública de qualidade para cuidar bem das pessoas: direito do povo brasileiro". Será criada também a *Frente em Defesa do Sistema Único de Saúde*, que reúne entidades da sociedade civil para debater o fortalecimento do SUS, com novas ofertas de serviços e a criação de novas fontes de financiamento.

**Debate encerra Mês da
Consciência Negra**

ARQUIVO



Diretores do Sindicato debatem sobre racismo e preconceito após exibição do filme "O Xadrez das Cores"

O Sindicato encerrou as comemorações do Mês da Consciência Negra com a exibição do filme "O Xadrez das Cores", de Marco Schiavon, com Myriam Pires e Zezeh Barbosa. A película trata do preconceito de cor, nas relações de uma empregada doméstica e sua

patroa. No jogo de xadrez, que só funciona bem com o uso das pedras brancas e as negras, as relações entre elas vão mudando.

As professoras convidadas, Mônica Custódio e Vanda Maria Ferreira, expuseram suas experiências pessoais sobre o racismo e o

preconceito, no debate com dirigentes e militantes bancários. "Ampliar a luta contra a discriminação e o preconceito racial é uma questão urgente, para evitar episódios como o do Bar Garota da Tijuca com suas bananas", disse a diretora da Secretaria de Política Sociais, Katia Branco.

LUTA PELA IGUALDADE**Entidades negras lançam blitz contra o racismo**

A blitz contra o racismo – ato de protesto que ocorrerá em locais onde houver manifestações de preconceitos étnicos e raciais – é a mais nova forma de defesa da honra do povo negro. Foi lançada na quinta-feira (26), em manifestação em frente ao restaurante Garota da Tijuca.

Ali, Ascendino Correa Leal, gerente do restaurante foi denunciado no último dia 20, como ofensor da honra do povo negro, por distribuir bananas a entregadores do estabelecimento, dizendo que era para comemorar o Dia da Consciência Negra.

Na delegacia, Ascendino foi enquadrado no artigo 140 do Código

Penal (injúria racial). Preso, pagou fiança e vai responder em liberdade. Essa interpretação da autoridade, segundo o presidente da Comissão de Igualdade Racial da OAB/RJ, Marcelo Dias, é equivocada. "Vamos lutar para acabar com o artigo 140 do Código Penal, que só existe para facilitar a vida do criminoso. A desonra do povo negro é crime e, como tal, deve ser tratado pela lei", disse durante o ato em frente ao restaurante, na Tijuca. Entre as entidades presentes, estiveram o MNU (Movimento Negro Unificado), Unegro (União de Negros pela Igualdade), Afoxé Filhos de Gandhi, representantes do Sindicato dos Bancários e dos Metroviários.

O caso ganhou grande repercussão nas redes sociais. Um grupo formado para promover boicote ao restaurante da rede "Garota", que funciona em outros bairros, convoca no Facebook, um ato para o dia 5 de dezembro. Outro grupo que se intitula racismo zero atua contra o episódio. Denúncias dão conta de que os episódios racistas vão além das bananas.

O sindicalista Verton da Conceição, que representou o Sindicato na atividade, recomenda que as ofensas a negros, seja injúria racial ou crime de racismo, "sejam denunciadas na delegacia e nas entidades em defesa das causas do povo negro", disse.

BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel.: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Subsede de Campo Grande:** Rua Manai, 180, CEP: 23052-090 – Campo Grande – Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiária:** Roberta Ohanna Braga - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 22.000**

TREINAMENTO BEM SUCEDIDO

Cipa da Caixa realiza simulação de incêndio no prédio Barrosão

O exercício simulando a evacuação do prédio do Barrosão da Caixa Econômica Federal foi um sucesso. O treinamento, conhecido tecnicamente como escape, aconteceu no último dia 27, a partir das 11 horas, e foi coordenado pelo titular da Gerência de Filial Logística do Rio de Janeiro (Gilog/RJ), Milton Gil, com o apoio da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) e do Sindicato.

O exercício constou da retirada organizada de todos os empregados do prédio, simulando uma situação de incêndio. Este ano, uma sirene deu início à evacuação. O vice-presidente do Sindicato, Paulo Matileti, frisou a importância de uma preparação como esta, para a segurança de mais de 1.500 trabalhadores. “O escape é um direito garantido em lei e vem sendo feito há 15 anos, mas só teve início após pressão da Cipa e do Sindicato”, lembrou. Acrescentou que era presidente da Cipa da Barroso naquele tempo. “E, como tal, conseguimos garantir este importante instrumento para a segurança e para a vida das centenas de empregados que trabalham no Barrosão”, disse.



NANDO NEVES

Treino de evacuação na Barroso, fundamental para a segurança de cerca de 1.500 trabalhadores no local

BLOCO DOS BANCÁRIOS

Inscrições abertas para samba e rainha de bateria

Os bancários já podem inscrever seu samba para o Bloco dos Bancários. O enredo de 2016 é “Carioca, guerreiro olímpico”, que trata da alegria e da simpatia com que o povo da cidade do Rio de Janeiro recebe turistas e eventos, como as olimpíadas do ano que vem. Há também o lado crítico ao chamado legado da cidade, já que a população do Rio sofre com ruas cheias de buracos, transporte urbano caro e de péssima qualidade, engarrafamentos e BRTs lotados e sem conforto. Os autores do samba vencedor levam o troféu Nelson Sargento e R\$1.500.

As beldades candidatas a rainha de bateria também podem fazer a sua inscrição até o dia 11 de janeiro para o concurso do Carnaval 2016. A vencedora, além da satisfação de representar a agremiação carnavalesca da categoria, vai ganhar o troféu Nelson Sargento e R\$500.

CAMAROTE DA TIJUCA

Continua a promoção para os bancários sindicalizados concorrerem a um camarote para participar dos ensaios da Unidos da Tijuca. Os dez primeiros que telefonarem para a Secretaria de Cultura do Sindicato



NANDO NEVES

Beldades são eleitas rainha de bateria do Bloco dos Bancários. As inscrições estão abertas para o concurso do carnaval 2016

(2103-4106/4150/4151) até quinta-feira, 19, ganham o ingresso com direito a um acompanhante. O ensaio é no sábado (21).

Ainda há vagas para o passeio de Angra dos Reis

Restam poucas vagas para o passeio a Angra dos Reis, na Costa Verde fluminense. A excursão será realizada no dia 12 de dezembro. O pacote custa, por pessoa, R\$185 (adultos), mas bancários sindicalizados pagam R\$160. Para crianças de seis a dez anos o preço é R\$120, sendo que filhos de sindicalizados pagam R\$105. A viagem, inclui ônibus com ar-condicionado, serviço de bordo e passeio de barco com frutas e almoço. Angra possui algumas das mais belas praias do país. Não perca essa ótima programação para toda a família. A concentração será às 6h30. A saída está prevista para as 7h, na Avenida Marechal Floriano, 61, bem próximo à Rua dos Andradas. Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151.

Prevenção contra Aids

O Dia Mundial de Luta Contra a Aids é comemorado no dia 1º de dezembro. O Sindicato convoca a sociedade para refletir sobre essa enfermidade que aflige milhões de pessoas no mundo. Só na América Latina o vírus HIV infecta 1,6 milhão, 300 mil a mais que na América do Norte. A África subsariana registra 22,5 milhões de habitantes com Aids, o maior número de pessoas. Em todas as regiões do planeta constata-se a presença da doença.

A discriminação e o preconceito contra as pessoas infectadas constituem barreiras no combate à doença. O uso da camisinha é a única maneira de evitar a Aids durante a relação sexual.

DEFESA DOS EMPREGOS

Sindicatos cobram do Itaú o fim das demissões em massa

CAETANO RIBAS

Em reunião com representantes dos bancos, na quinta-feira (26), em São Paulo, os bancários – representados pela Contraf-CUT e integrantes da Comissão de Organização dos Empregados (COE-Itaú) – questionaram o Itaú sobre a onda de demissões e fechamento de agências em todo o país, depois da campanha salarial. Fora as respostas evasivas sobre os números de demissões, os executivos informaram que de agora em diante os assistentes comerciais serão contratados como agentes comerciais, com jornada de 6h. Os que já exercem esse cargo, continuarão na mesma função e jornada. Nova reunião será agendada para o final da primeira quinzena de dezembro.

A diretora do Sindicato Jô Araújo, integrante da COE Itaú, protestou contra as demissões. “As demissões são inaceitáveis. O banco lucrou cifras astronômicas este ano e vai fechar o balanço de 2016 com forte



A diretora do Sindicato do Rio, Jô Araújo (D), participou da reunião com a direção do Itaú, em São Paulo

aumento de lucratividade. Não aceitamos que continue demitindo”, disse.

AGIR

Sobre esse programa, o banco disse que vai atender a uma antiga reivindicação sobre o ajuste do impacto dos dias da greve no

cálculo da gratificação. A partir de agora, o banco vai usar os últimos três meses como referência (julho, agosto e setembro), prevalecendo o que for mais vantajoso. O banco ficou de avaliar ainda a revisão do impacto das férias no cálculo da gratificação.

ITAÚ CANCELA

Em reunião nesta segunda-feira (30), no Sindicato, os representantes do Itaú apresentaram uma proposta que prevê a implementação de Programa de Demissão Voluntária (PDV) para parte dos funcionários que trabalham no prédio administrativo de São Cristóvão. Os primeiros convocados, que o banco chama de “onda”, têm o período de 30 de novembro até 10 de dezembro para aderir ou não. O segundo período inicia no próximo dia 21 e vai até 31 de janeiro.

O banco garantiu que até o dia 31 de janeiro não haverá demissão de nenhum dos convocados.

Segundo os representantes do banco, o PDV oferecerá, além das indenizações, um maior prazo de duração do plano de saúde. O Sindicato quer agendar uma reunião com o banco para detalhamento do PDV.

CONTRIBUINDO COM A CRISE

Bancos eliminam 6.319 postos de trabalho em dez meses

Rotatividade também é alta, diz pesquisa. Demitidos são substituídos com média salarial 56,1% menor

Nos primeiros dez meses deste ano, de janeiro a outubro, os bancos fecharam no Brasil 6.319 postos de trabalho. Os dados são da Pesquisa de Emprego Bancário (PEB), divulgada na última terça-feira (24) pela Contraf-CUT. O estudo é feito mensalmente, em parceria com o Dieese, e usa como base os números do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

As maiores instituições financeiras do país, como Itaú, Bradesco, Santander, HSBC e Banco do Brasil, são os principais vilões do saldo negativo no mercado de trabalho bancário. Juntas, as cinco instituições eliminaram 3.980 empregos. O número também foi

impactado pelos planos de aposentadoria incentivada na Caixa Econômica Federal e no Banco do Brasil. Somente na Caixa foram fechados 2.356 postos.

“Todos perdem com as demissões nos bancos. O bancário que vive o drama da perda de seu emprego e os demais funcionários que continuam na empresa e sofrem com aumento da pressão e da sobrecarga de trabalho”, critica a presidenta do Sindicato, Adriana Nalesso.

A pesquisa revela ainda que o salário médio dos funcionários admitidos pelos bancos é 56,1% menor que a remuneração dos dispensados.

Já as mulheres, que representam hoje metade da categoria e têm, em média, maior

escolaridade que os homens, continuam discriminadas pelos bancos na remuneração. A média dos salários delas é cerca de 23,5% inferior à remuneração dos homens.

REDUÇÕES POR ESTADOS

No total, 23 estados registraram saldos negativos de emprego. As reduções mais expressivas ocorreram no Rio de Janeiro (-1126), São Paulo (-1088), Rio Grande do Sul (649) e Distrito Federal (-646). Já o Pará, foi o estado com maior saldo positivo, com geração de 132 novos postos de trabalho, seguido pelo Mato Grosso (74).

Assembleia aprova previsão orçamentária

Os bancários do Rio aprovaram, em assembleia realizada na última quinta-feira (26) a previsão orçamentária do Sindicato, proposta pela diretoria da entidade, para o ano de 2016. A direção do Sindicato deu mais uma demonstração de transparência e espírito democrático na administração da entidade.